



## NÚCLEO DE ARTE E ARQUITECTURA INDUSTRIAL (1960-1971)

Acção: 1<sup>a</sup> exposição de design português (1971)

Ficha de Inventário: Peças

<b>Peça(s):</b>	Jarras
<b>Modelo:</b>	
<b>Autor(es):</b>	Carmo Valente
<b>Data de projecto:</b>	1960
<b>Produção:</b>	Protótipos
<b>Empresa / Cliente:</b>	Fábrica-Escola Irmãos Stephens
<b>Peça única:</b>	Não
<b>Reprodutibilidade:</b>	?

**Materiais e Técnicas:** Cristal de chumbo

**Dimensões:**

**Obs.:**

As jarras e taças de Carmo Valente são “perfeitamente contemporâneas na sua desornamentada e equilibrada expressão formal, enriquecida pelo acréscimo de abstractas manchas de cor em vidro transparente (...) algo escultóricas nas suas assimetrias (...)”.\*

Daciano de Costa afirma: “É diferente a experiência da Carmo Valente porque não se fica por uma “arte de vidro”; é também perspicácia de mercado e é, por isso, Design Industrial”.\*\*

**Bibl.:**

\*\* COSTA, Daciano da (2000) – “Carmo Valente - Retrospectiva”, p. 7.

\* FERREIRA, Joana Correia- *Design e Identidade Cultural, caso de estudo sobre o Projecto “Marinha Grande - MGlass”*. Porto: S. n, 2002 (Dissertação de Mestrado em Design Industrial. Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia e ESAD - Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos), p. 67, 74.

1<sup>a</sup> exposição de design português (1971). Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Industrial, p. 61. (Fig.1)



Fig. 1